

Modalidade de Incentivo tem alta de 20,6% na arrecadação e paga R\$ 170 milhões em sorteios

Os Títulos de Capitalização na modalidade de Incentivo têm se destacado em 2025 pelo ritmo de crescimento. Entre janeiro e julho deste ano, de acordo com dados da Superintendência de Seguros Privados (Susep) analisados pela Federação Nacional de Capitalização (FenaCap), a arrecadação nesta modalidade atingiu R\$ 660 milhões, um avanço de 20,6% em relação ao mesmo período do ano passado. Além disso, foram distribuídos R\$ 170 milhões em sorteios, resultado 28,4% superior ao de 2024. Esse desempenho reforça a relevância do produto para empresas que desejam estreitar o relacionamento com seus clientes por meio de campanhas promocionais, fortalecendo a fidelização e ampliando a competitividade no mercado.

Nos primeiros sete meses do ano, o setor arrecadou R\$ 19,8 bilhões, um crescimento de 10,7%. Esse desempenho é sustentado pela credibilidade do setor, pelo atrativo dos sorteios em dinheiro e pelo maior entendimento da sociedade sobre a importância de formar reservas para realizar projetos e conquistar objetivos, além de ser produto confiável e seguro, cada vez mais presentes no planejamento dos brasileiros e na estratégia de empresas.

“O Incentivo tem se mostrado uma alternativa estratégica para companhias de diferentes setores. Ao oferecer prêmios atrativos, as empresas conseguem criar laços mais duradouros com seus clientes. Isso comprova a versatilidade da Capitalização, que vai além do aspecto lúdico dos sorteios, funcionando também como ferramenta de negócios”, afirma Natanael Castro, diretor-executivo da FenaCap.

Diversidade de perfis e impacto econômico

A força da Capitalização também se reflete na diversidade do público que adquire os títulos. Nos últimos meses, foi observado o crescimento da participação de mulheres chefes de família e de jovens que buscam organizar suas finanças pessoais. Esses grupos têm impulsionado o alcance do produto, tanto pela busca de disciplina financeira quanto pela atratividade dos sorteios.

No período de janeiro a julho, resgates e sorteios somaram R\$ 15,7 bilhões, recursos que retornaram diretamente à sociedade e movimentaram setores como comércio e serviços. Somente em prêmios, foram R\$ 1,18 bilhão distribuídos aos clientes. Já as reservas técnicas alcançaram R\$ 43,6 bilhões, reforçando a solidez do segmento e a segurança proporcionada aos consumidores.

Um produto acessível e confiável

Supervisionados pela Susep, os Títulos de Capitalização seguem normas rigorosas que garantem a segurança e a transparência das operações. Na modalidade Tradicional, responsável por 72% da arrecadação (R\$ 14,3 bilhões), os clientes não apenas têm a oportunidade de concorrer a prêmios em dinheiro, como também podem resgatar parte ou a totalidade do valor investido, conforme previsto no contrato.

A Filantropia Premiável segue em expansão, movimentando R\$ 2,5 bilhões, viabilizando o repasse de R\$ 1,2 bilhão a entidades filantrópicas em todo o país. O Instrumento de Garantia, já consolidado como solução para contratos de locação, crédito e licitações, alcançou R\$ 2,2 bilhões em receitas. Muito procurada por quem deseja participar de múltiplos sorteios, a modalidade Popular registrou receitas de R\$ 200 milhões.

“Os resultados comprovam que a Capitalização continua evoluindo e se adaptando às necessidades da sociedade, ao mesmo tempo em que seguimos com a missão de oferecer soluções sólidas e de impacto econômico e social”, conclui Natanael Castro.

Fonte: FenaCap, em 15.10.2025.